

## VIABILIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DA SUINOCULTURA - 2016

Verônica Schmidt; Liane Moreira Gonçalves; Iris Beatriz Barbosa dos Santos

O Brasil tem na suinocultura um dos setores mais expressivos da atividade pecuária, por representar cerca de 20% do valor bruto de produção e sua importância social, em virtude da mão de obra que emprega. O presente projeto tem como objetivo geral, caracterizar qualitativamente os sistemas produtivos de suínos e orientar o uso boas práticas de produção e de tratamento de dejetos, visando a sustentabilidade nas dimensões ambiental, econômica e social. Como objetivos específicos: a) orientar suinocultores quanto aos sistemas de tratamento de dejetos aplicados à realidade local – para tanto, com os alunos da graduação em veterinária e zootecnia são realizadas visitas técnicas à granja de suínos da Faculdade de veterinária para terem contato com as questões que envolvem a gestão de resíduos; b) oportunizar alunos de graduação e pós-graduação a vivência na cadeia suinícola; c) realizar discussões sobre as práticas produtivas com menor impactos negativos sobre o ambiente e na busca pela sustentabilidade. Em 2016, novos alunos ingressaram ao projeto e, inicialmente, estes realizaram treinamento em práticas de laboratório de microbiologia visando a capacitação destes nos procedimentos laboratoriais, com foco nos procedimentos seguros (biossegurança). Após o treinamento, iniciou-se o monitoramento dos procedimentos de higiene e desinfecção do sistema produtivo de suínos da Faculdade, tendo em vista a divulgação posterior destes resultados a suinocultores. Para tanto, amostras do ambiente produtivo são coletadas antes e após os procedimentos de limpeza das baias dos suínos e analisadas quanto à carga de microrganismos do grupo coliformes. A questão ambiental é bastante discutida nesta cadeia produtiva, especialmente pelo potencial poluidor. Neste sentido, a equipe está elaborando, no formato de *ebook*, resultados e estudos de caso sobre o manejo/tratamento de dejetos de origem animal, o qual foi iniciado por alunos da pós-graduação, em 2014, e continua sendo editado por alunos da graduação. Quanto ao aspecto econômico desta cadeia produtiva, o Brasil é o quarto maior exportador de carne suína no mundo (mais de 3 mil ton.ano<sup>-1</sup>) e esta é considerada uma excelente fonte de proteínas, vitaminas e minerais para o consumidor. A evolução genética da espécie suína resultou na redução em 31% da gordura, 10% do colesterol e 14% de calorias, tornando a carne suína brasileira mais magra e nutritiva, além de saborosa. Considerando as características da carne suína, os integrantes da equipe do projeto apresentarão os resultados de um estudo sobre o perfil de consumidores de carne suína em evento nacional. Um aspecto a ser considerado na viabilidade da unidade produtiva são os índices de produtividade e, entre estes, um dos fatores observado é a qualidade do sêmen utilizado. Considerando o processo de coleta e manejo do sêmen suíno, a avaliação microbiológica torna-se uma importante ferramenta de monitoramento de sua qualidade. Neste sentido, uma das atividades realizadas foi a análise microbiológica de 100 a 120 amostras mensais de sêmen suíno. Considerando a importância econômica e social da cadeia produtiva de suínos, membros da equipe estão elaborando um artigo técnico sobre a análise do crescimento desta cadeia produtiva no Estado.

Descritores: suinocultura; sustentabilidade; boas práticas agropecuárias; educação continuada.